

PORTUGUESE LITERATURE

Paper 4 Texts

8672/04

May/June 2018

2 hours 30 minutes

No Additional Materials are required.

Invigilators must refer to the Additional Materials List for instructions on the use of set texts in the examination.

READ THESE INSTRUCTIONS FIRST

An answer booklet is provided inside this question paper. You should follow the instructions on the front cover of the answer booklet. If you need additional answer paper ask the invigilator for a continuation booklet.

Answer **three** questions, each on a different text. You must choose **one** question from **Section 1**, **one** from **Section 2** and **one other**.

Write your answers in **Portuguese**.

Dictionaries are **not** permitted.

You should write between 500 and 600 words for each answer.

All questions in this paper carry equal marks.

PRIMEIRO LEIA ESTAS INSTRUÇÕES

Dentro deste caderno de perguntas há um caderno de respostas. Siga as instruções dadas na capa do caderno de respostas. As instruções também são dadas abaixo em português. Se precisar de mais papel para suas respostas, peça um caderno adicional de respostas ao supervisor do exame.

Responda a **três** perguntas, cada uma sendo sobre um texto diferente. É necessário escolher **uma** pergunta da **Secção 1**, **uma** da **Secção 2** e **uma terceira**.

Escreva as suas respostas em **português**.

Não é permitido o uso de dicionários.

Deve escrever entre 500 e 600 palavras por resposta.

Todas as perguntas neste exame têm o mesmo número de pontos.

INSTRUÇÕES DO CADERNO DE RESPOSTAS

Preencha os campos na capa do caderno de respostas usando letras maiúsculas.

Escreva com uma caneta de tinta azul escura ou preta. **NÃO** ESCREVA EM NENHUM CÓDIGO DE BARRAS.

Escreva as suas respostas no caderno de respostas. Use os dois lados da folha. Por favor, deixe duas linhas em branco entre as respostas para cada pergunta.

Escreva o número da pergunta à qual está respondendo na primeira margem.

Question	Part
1	ai
1	a ii

Se a pergunta à qual estiver respondendo for dividida em partes, por exemplo 1a, escreva a que parte se refere a sua resposta na segunda margem.

Caso tenha usado um caderno adicional de respostas, por favor, coloque-o dentro do caderno de respostas.

This document consists of **5** printed pages, **3** blank pages and **1** Insert.

Secção 1

1 JOSÉ SARAMAGO, *Memorial do Convento*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b):

(a) Leia o extrato do Capítulo VIII e responda às perguntas seguintes:

Quando Blimunda acorda, estende a mão para o saquitel onde costuma guardar o pão, pendurado à cabeceira, e acha apenas o lugar. Tacteia o chão, a enxerga, mete a mão por baixo da traveseira, e então ouve Baltasar dizer, Não procures mais, não encontrarás, e ela, cobrindo os olhos com os punhos cerrados, implora, Dá-me o pão, Baltasar, dá-me o pão, por alma de quem lá tenhas, Primeiro me terás de dizer que segredos são estes, Não posso, gritou ela, e bruscamente tentou rolar para fora da enxerga, mas Sete-Sóis deitou-lhe o braço são, prendeu-a pela cintura, ela debateu-se brava, depois passou-lhe a perna direita por cima, e, assim libertada a mão, quis afastar-lhe os punhos dos olhos, mas ela tornou a gritar, espavorida, Não me faças isso, e foi o grito tal que Baltasar a largou, assustado, quase arrependido da violência, Eu não te quero fazer mal, só queria saber que mistérios são, Dá-me o pão, e eu digo-te tudo, Juras, Para que serviriam juras se não bastassem o sim e o não, Aí tens, come, e Baltasar tirou o taleigo de dentro do alforje que lhe servia de traveseira.

Cobrindo o rosto com o antebraço, Blimunda comeu enfim o pão. Mastigava devagar. Quando terminou, deu um grande suspiro e abriu os olhos. A luz cinzenta do quarto amanheceu de azul para aqueles lados, assim pensaria Baltasar se tivesse aprendido a pensar coisas destas, mas melhor que pensar finezas que poderiam servir nas antecâmaras da corte ou nos palatários das freiras, foi sentir o calor do seu próprio sangue quando Blimunda se virou para ele, os olhos agora escuros, e de repente uma luz verde passando, que importavam agora os segredos, melhor seria tornar a aprender o que já sabia, o corpo de Blimunda, ficará para outra ocasião, porque esta mulher, tendo prometido, vai cumprir, e diz, Lembra-te da primeira vez que dormiste comigo, teres dito que te olhei por dentro, Lembra-me, Não sabias o que estavas a dizer, nem soubeste o que estavas a ouvir quando eu te disse que nunca te olharia por dentro. Baltasar não teve tempo de responder, ainda procurava o sentido das palavras, e outras já se ouviam no quarto, incríveis, Eu posso olhar por dentro das pessoas.

Do Capítulo VIII

- (i) Quem é Blimunda? Qual é a sua importância no romance?
- (ii) Como é que Blimunda e Baltasar se conheceram? O que os mantém juntos?

Ou

- (b) *Memorial do Convento* é uma obra com vários elementos simbólicos. Explique, em contexto, o significado da 'Mãe de Pedra', o Convento de Mafra e a importância dos números.

2 MIA COUTO, *Terra Sonâmbula*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b):

(a) Leia o extrato do Primeiro Caderno de Kindzu e responda às perguntas seguintes:

Nesse desespero me veio, claro, um desejo: me juntar aos naparamas. Sim, eu queria ser um desses guerreiros de justiças. Já me via, tronco despido, colares, fitas e feitiços me enfeitando. Sacudi a ideia, tocado pelo medo. Eu me dividia entre a escolha de um destino de briga e a procura de um cantinho calmo, onde residisse a paz. Afinal, eu estava como dizia o cantador da aldeia: *no sossego, sou cego; na timaca¹ não vejo*.

Qualquer que fosse minha escolha uma coisa era certa: eu tinha que sair dali, aquele mundo já me estava matando. A primeira vez que duvidei no assunto nem dormi. Meu pai me surgiu no sonho, perguntando:

— *Queres sair da terra?*

— *Pai eu já não aguento aqui. Fecho os olhos e só vejo mortos, vejo a morte dos vivos, a morte dos mortos.*

— *Se tu saíres terás que me ver a mim: hei-de-te perseguir, vais sofrer para sempre as minhas visões...*

— *Mas, pai...*

— *Nunca mais me chames de pai, a partir de agora serei teu inimigo.*

Eu queria falar-lhe mas ele saiu-me do sonho. Acordei transpirado do lençol à cabeça. Eu estava aterrorizado com a ameaça do espírito de meu pai.

Saí pelo fresco da manhã, a curar-me das nocturnas visões. Fui ao centro da aldeia, à grande sombra do canhoiro². Lá sentavam os mais velhos, de manhã até de noite. Eu queria ouvir suas antigas sabedorias. Disse-lhes que queria sair, juntar-me aos guerreiros naparamas. Os velhos nada falaram. Ficaram mastigando o tempo, renhenhando. Um deles, por fim, se abriu:

— *Meu filho, os bandos tem serviço de matar. Os soldados tem serviço de não morrer. Nós somos o chão de uns e o tapete dos outros.*

— *Não é mais uma razão para me juntar aos guerreiros blindados?*

— *Deixa a guerra, filho. A morte só ensina a matar.*

Primeiro, explicaram, eu devia era tratar o assunto de meu pai, sossegar sua morte.

Do Primeiro Caderno de Kindzu

(i) Quem são os naparamas e por que razão é que o narrador tem o desejo de se juntar a eles? Justifique.

(ii) Explique o significado da frase: "... eu devia era tratar o assunto de meu pai, sossegar sua morte".

Ou

(b) Acha que Farida representa a mulher moçambicana durante a guerra? Justifique a sua resposta com exemplos.

¹ timaca: confusão

² canhoiro: tipo de árvore

3 ERICO VERÍSSIMO, *Olhai os Lírios do Campo*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b):

(a) Leia o extrato do Capítulo 16 e responda às perguntas seguintes:

Quando chegou a casa, encontrou Eunice a ler no *living-room*.

— Bom dia.

— Bom dia — respondeu ela sem levantar os olhos do livro. Eugênio parou na frente da mulher. Temera aquele instante e agora se achava tomado duma fria calma. Era como nas operações. Antes de vestir a máscara e as luvas era presa do medo — as mãos tremiam, o coração lhe batia em ritmo acelerado, a garganta ficava ressequida e ele sentia o estômago com uma agudeza nauseante. Mal porém pegava do bisturi, voltava-lhe a calma. Era uma dolorosa calma por trás da qual havia nervos retesados que a qualquer momento podiam afrouxar.

Eugênio contemplava Eunice e procurava recapitular naquele breve instante toda a humilhação que ela voluntária ou involuntariamente lhe infligira.

— Que é que há? — indagou ela com ar desligado.

Ele sentiu por uma fração de segundo que estava prestes a fraquejar. Mas dominou-se. Pensara centenas de vezes no que ia dizer, preparara o discurso, colecionara argumentos e agora não sabia como principiar.

— Tenho um assunto muito importante a tratar contigo. Quando podemos conversar?

— perguntou, descobrindo de imediato nessa pergunta o covarde desejo de transferir o colóquio para outra ocasião.

— Podemos conversar agora, porque não?

Fechou o livro, marcando antes com refinado cuidado a página que estava lendo.

Sem saber que fazer com as mãos, Eugênio meteu-as nos bolsos do casaco.

— Eunice... — principiou ele, hesitante. Calou-se. E de repente surpreendeu-se a dizer coisas em que não havia pensado antes. — Parece incrível que depois de mais de três anos de casados ainda não tenhamos nenhuma intimidade um com o outro, nenhuma franqueza...

— E achas que a culpa é minha?

Ele sacudiu a cabeça numa negativa.

— A culpa é exclusivamente minha. Eu devia saber que água e azeite não se misturam.

Do Capítulo 16

(i) Como era a relação entre Eugênio e Eunice? Justifique.

(ii) Explique o significado da expressão de Eugênio “*Eu devia saber que água e azeite não se misturam.*”

Ou

(b) Aborde a importância da Guerra para o desenvolvimento do enredo e das personagens Eugênio e Olívia.

Secção 2

4 RACHEL DE QUEIROZ, *As Três Marias*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b):

(a)

Dê exemplos de como é que o amor se expressa neste romance.

Ou

(b)

Como era a vida no internato? Qual o significado deste espaço na vida de Maria Augusta?

5 LÍDIA JORGE, *A Costa dos Murmúrios*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b):

(a)

Por que razão é que Evita trai o seu marido? Desenvolva.

Ou

(b)

Analise o papel da mulher em *A Costa dos Murmúrios*.

6 BALTASAR LOPES, *Chiquinho*

Responda à pergunta (a) ou à pergunta (b):

(a)

Que importância tem a associação estudantil o *Grémio* para a ilha de S. Vicente?

Ou

(b)

De que forma é que *As águas*, terceira e última parte do romance, reflete a sociedade de Cabo Verde da época?

BLANK PAGE

Permission to reproduce items where third-party owned material protected by copyright is included has been sought and cleared where possible. Every reasonable effort has been made by the publisher (UCLES) to trace copyright holders, but if any items requiring clearance have unwittingly been included, the publisher will be pleased to make amends at the earliest possible opportunity.

To avoid the issue of disclosure of answer-related information to candidates, all copyright acknowledgements are reproduced online in the Cambridge International Examinations Copyright Acknowledgements Booklet. This is produced for each series of examinations and is freely available to download at www.cie.org.uk after the live examination series.

Cambridge International Examinations is part of the Cambridge Assessment Group. Cambridge Assessment is the brand name of University of Cambridge Local Examinations Syndicate (UCLES), which is itself a department of the University of Cambridge.